CONSELHO COORDENADOR DOS COLÉGIOS

Acta nº 1/ 2011

Data: 6 de Janeiro de 2011 às 16h00
Local: Sede Nacional da Ordem dos Engenheiros, em Lisboa

Estiveram presentes os (as) seguintes Engenheiros (as): Victor Gonçalves de Brito, que presidiu à reunião na qualidade de Vice-Presidente Nacional e Presidente do CCC; Ângela Nunes (Coordenadora do Conselho Regional Sul do Colégio de Engenharia Civil); Francisco de la Fuente Sanchez (Presidente do Colégio de Engenharia Electrotécnica); Rui Marques de Brito (Presidente do Colégio de Engenharia Mecânica); Carlos A. A. Caxaria (Presidente do Colégio de Engenharia Geológica e de Minas); Eugénio Ferreira (Presidente do Colégio de Engenharia Química e Biológica); Ana Maria Fonseca (Presidente do Colégio de Engenharia Geográfica); Pedro Castro Rego (Presidente do Colégio de Engenharia Agronómica); Francisco Castro Rego (Presidente do Colégio de Engenharia Florestal); António de Sousa Correia (Presidente do Colégio de Engenharia de Materiais); Luís Martins do Amaral (Presidente do Colégio de Engenharia Informática); Luís Martins Marinheiro (Presidente do Colégio de Engenharia do Ambiente); Dr. João Gens (Assessor de Gestão do CDN); Dra. Margarida Gomes (Gabinete de Qualificação) e Dra. Alice Freitas (Chefe de Serviços), que assistiu e elaborou esta acta.

1- Aprovação da Acta da reunião anterior

Aprovada, sem alterações, a acta nº 6/2010, de 28 de Outubro de 2010.

2- Informações

A. Participação dos Colégios na actividade quotidiana da Ordem

i. Prorrogação do prazo de validade dos cursos que concedem dispensa de exame de admissão: Proposta de resolução do CDN sobre admissão de Membros

O Presidente do CCC informou que foi apreciada e discutida no CDN a proposta apresentada pelo CAQ sobre a adopção de procedimentos para a admissão de novos membros a partir de 31 de Dezembro de 2010, data limite de validade da lista de cursos que isentam os seus titulares de exames de admissão.

O CDN decidiu prorrogar aquela data de validade até 31 de Julho de 2011.

No que respeita à proposta do CAQ para que a isenção de provas de admissão esteja baseada na atribuição do selo de qualidade EUR-ACE aos cursos dos candidatos, o CDN decidiu solicitar um parecer jurídico sobre a possibilidade de integração desta proposta na actual legislação, antes de se pronunciar.

ii. Celebração do 75º aniversário da OE

Assunto a tratar no ponto 16 da Acta.

iii. Atrasos na entrega dos relatórios de estágio

Atendendo aos atrasos significativos que se têm vindo a verificar na entrega dos relatórios de estágio, designadamente na Região Sul, foi decidido tomar medidas no sentido de resolver a situação.

B. Legislação técnica publicada e/ou em apreciação

Nada foi mencionado.

C. Diversos

i. Novo Portal

O Dr. João Gens, Assessor de Gestão do CDN, e que acompanhou o desenvolvimento do novo Portal da Ordem, na qualidade de gestor do respectivo projecto, fez o ponto de situação sobre o estado de arte do mesmo.

Referiu-se à sua estrutura em traços gerais e à parte mais ligada aos Colégios, em particular, designadamente à "Agenda, Actualidade e Centro de Informação", bem como ao menu "Eventos", informando que o novo Portal estaria disponível e acessível a todos os membros na semana seguinte.

Relativamente ao envio de notícias pelos Representantes dos Colégios para o Portal, foi salientada que as mesmas serão enviadas excepcionalmente através do Secretariado dos Colégios (Dra. Alice Freitas, em coordenação e sob a orientação do Eng.º Victor Gonçalves de Brito), durante o período em que a Dra. Marta Parrado se encontrar ausente da Ordem, por licença de maternidade.

Atendendo à importância do Portal, que funciona como cartão de visita da Ordem, o Eng.º Victor Gonçalves de Brito solicitou aos presentes que tenham uma análise crítica sobre os seus conteúdos, para que a qualidade da informação seja a melhor possível.

No que se refere aos "Eventos", cujas inscrições vão passar a ser feitas on-line, a Engª Ana Fonseca considerou que os mesmos estavam menos visíveis que no anterior Portal, onde apareciam logo à primeira vista.

Quanto à calendarização, referiu que a vista mensal era muito limitada. Sendo as agendas pessoais cada vez mais preenchidas, considerou que o calendário do Portal devia ser mais amplo e ter uma visão a médio prazo. O Dr. João Gens ficou de ver se era possível introduzir esta alteração.

Foram ainda trocadas impressões sobre as possíveis formas de comunicar com os membros através do Portal, bem como a possível integração do novo Portal nas redes sociais.

Tais possibilidades ficaram de ser confirmadas pelo Presidente do CCC.

Foi mencionado que o novo Portal dispõe de uma área reservada aos membros do CCC, à semelhança do anterior, onde constam as Actas, OT e outros documentos com interesse para os membros do Conselho.

ii. Certificado de Engenheiro Europeu

O Eng.º Carlos Caxaria solicitou informações sobre o pedido de emissão do certificado de Engenheiro Europeu, para informar um Colega. O Eng.º Victor Gonçalves de Brito ficou de confirmar o que era necessário para o efeito.

3- Pareceres sobre acções de formação contínua

Não foram recebidos novos pedidos de acreditação de acções de formação contínua.

4- Exames de admissão - Época Normal 2011 – Ponto de situação

A Dra. Margarida Gomes, do Gabinete de Qualificação, fez o ponto de situação sobre a preparação do processo de exames de admissão à Ordem, da época normal 2011.

Foi referida, designadamente, a necessidade de serem constituídos os Júris dos exames, a necessidade de confirmação das matérias de exames nos Colégios de Engenharia Florestal e Geológica e de Minas e de fixação do local de realização das provas, em especial em engenharia civil, uma vez que é a única especialidade que realiza exames nas várias Regiões e Secções Regionais.

No que se refere às datas, foi apresentada uma proposta de calendarização para a realização das provas, a decorrerem na última quinzena de Março. A proposta ficou de ser enviada aos Presidentes dos Colégios em que há candidatos, para apreciação.

5- Pareceres sobre a outorga do título de Especialista

i. Proposta de Pareceres Favoráveis

Foram aprovados por unanimidade, os pareceres favoráveis sobre a outorga do título de especialista remetidos pelas Comissões Executivas das respectivas especializações horizontais, relativamente aos membros constantes da lista anexa, e que constitui o Anexo I a esta acta.

ii. Proposta de Pareceres Favoráveis (reiteração do título de especialista)

Foram igualmente aprovados os pareceres favoráveis quanto à reiteração do título de especialista, emitidos pelas Comissões Executivas das Especializações em Engenharia Aeronáutica e em Transportes e Vias de Comunicação relativos, respectivamente, aos Engenheiros João Paulo Trincheiras Torres e Luís Guilherme Picado dos Santos.

iii. Informação dos Pareceres Desfavoráveis

Foi tomado conhecimento dos pareceres desfavoráveis sobre a outorga do título de especialista emitidos pelas Comissões Executivas das Especializações em Energia e Segurança (Horizontais) e em Direcção e Gestão da Construção (Vertical) relativos aos seguintes membros:

ESPECIALIZAÇÕES HORIZONTAIS	Nome	ESPECIALIZAÇÕES VERTICAIS	Nome
ENERGIA	Fernando José Soares Martins	DIREC. E GESTÃO DA CONSTRUÇÃO	Fernando da Silva Vieira
SEGURANÇA	Pedro Maria Cabral Leal de Faria	DIREC. E GESTÃO DA CONSTRUÇÃO	António Gabriel Freitas Couto
SEGURANÇA	Henrique Bartolomeu de Oliveira Guisado	DIREC. E GESTÃO DA CONSTRUÇÃO (Recurso)	Jorge Gabriel Furtado Falorca
		DIREC. E GESTÃO	Manuela Cristina O. P. Timóteo

6- Conhecimento dos pareceres favoráveis emitidos pelas Comissões Executivas das Especializações Verticais

Foi tomado conhecimento dos pareceres mencionados, relativamente aos seguintes membros:

Especialização em Direcção e Gestão da Construção (Colégio de Engª Civil)

Henrique de Castro Perestrello Abreu
Pedro Mendo Trigo Chichorro Rodrigues
Manuel Lourenço Rosa Ferreira

Especialização em Estruturas (Colégio de Engª Civil)

José Abel Vieira de Andrade Oliveira

Especialização em Luminotecnia (Colégio de Engª Electrotécnica)

António Fernando Moreira Ferreira
Carlos Alberto da Paixão Bastos
José António Fraústo dos Santos
Manuel Joaquim Ferreira Martins
Maria Arminda Macieira Branco
Marinela Lourenço Fernandes

7- Pareceres sobre a outorga do nível de qualificação de "Membro Sénior"

O CCC emitiu parecer favorável à atribuição do nível de qualificação de Membro "Sénior" quanto ao requerimento dos membros efectivos, cujos pedidos foram apreciados pelos Conselhos Nacionais dos respectivos Colégios, nos termos constantes da lista anexa (num total de 209) e que constitui o Anexo II a esta acta.

O Eng.º Carlos Caxaria referiu que o seu Colégio tem vindo a exigir que pelo menos uma das referências seja de um membro da especialidade de Geológica e de Minas. Face a dúvidas entretanto surgidas quanto à legitimidade desse procedimento, colocou o assunto à apreciação, salientando que, em sua opinião, os actos praticados pelo membro de uma determinada área técnica devem ser reconhecidos por membro (s) dessa mesma área e não de outra.

O Eng.º Victor Gonçalves de Brito referiu que, em princípio, as referências deviam ser da mesma especialidade, mas que teria que haver algum bom senso na apreciação da situação, uma vez que há membros que no seu universo profissional não conhecem ninguém da sua especialidade. Sendo uma boa prática as referências serem da mesma especialidade, nem sempre tal é possível, pelo que o princípio não é absoluto.

Considerou que, em caso de dúvidas, o Colégio pode pedir uma referência de alguém da especialidade, devendo no entanto começar por solicitar ao requerente o envio de elementos complementares.

Foram trocadas impressões sobre a minuta da carta habitualmente remetida pelo Secretário-Geral aos Presidentes dos Colégios a solicitar a apreciação dos pedidos de membro sénior, tendo a mesma ficado de ser reanalisada e corrigido eventualmente o seu conteúdo.

8- Proposta de alteração do RAQ – tempo mínimo para a outorga do nível de Membro Sénior: Proposta de alteração do Regulamento de Admissão e Qualificação em matéria de Requisitos para a outorga do nível de Membro Sénior e Conselheiro

Atendendo às dificuldades na aplicação do que está actualmente disposto no RAQ, foi apresentada pelo Eng.º Victor Gonçalves de Brito uma proposta para que os nºs 6 e 7 do artº 4º do RAQ passem a ter a seguinte redacção:

" 6. Poderá ser concedido o nível de membro sénior aos membros com pelo menos 5 anos de inscrição como membro efectivo e um currículo que demonstre senioridade reconhecida pelo CAQ.

7. O nível de membro conselheiro poderá ser outorgado a membros sénior com, pelo menos, 15 anos como membro efectivo, ou com 20 anos de actividade profissional, com currículo de elevado mérito reconhecido pelo CAQ".

Após troca de impressões sobre os tempos mínimos mencionados (5 anos de inscrição como membro efectivo para efeitos de outorga de nível de membro Sénior e 15 anos de inscrição como membro efectivo ou 20 anos de actividade profissional para o membro Conselheiro), foi proposto que fosse ainda contemplada, quanto aos membros Conselheiros, a possibilidade do título ser solicitado após 5 anos de membro Sénior e que fosse prevista a possibilidade de excepcionalmente ser outorgado o referido nível sem necessidade de tempo mínimo, quando se considerasse que o respectivo CV o justificava.

O Eng.º Victor Gonçalves de Brito ficou de preparar o texto da proposta a apresentar ao CAQ (para posterior envio para o CDN e Assembleia de Representantes de Março próximo), de acordo com o referido.

9- Reuniões regionais e distritais sobre o Processo de Admissão de membros na Ordem dos Engenheiros

No seguimento da reunião de membros eleitos realizada em Coimbra, o Eng.º Victor Gonçalves de Brito deu conhecimento que estava prevista a realização, no âmbito das Regiões e Secções Regionais, de Sessões de Debate sobre a "Estratégia para o Enquadramento da Profissão".

Referiu que as profundas alterações verificadas no sistema de ensino superior, decorrentes do designado "Processo de Bolonha", incluindo a instituição, em 2007, da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), vieram colocar novos problemas e desafios à Ordem dos Engenheiros no que se refere aos procedimentos estabelecidos para a admissão e qualificação dos Engenheiros (OE), reconhecendo-se assim, fundamental para a OE, a revisão da organização e enquadramento da regulação do exercício da actividade profissional, face à evolução legislativa e aos constrangimentos estatutários.

Com o objectivo de promover sessões de reflexão que fundamentem e sustentem decisões a tomar no domínio da admissão de membros à OE, o Conselho Directivo Nacional entendeu oportuna a realização de um ciclo de debates em todo o território nacional, sobre o tema acima mencionado, coordenados pelas Regiões e Secções Regionais, de acordo com o seguinte calendário:

Região Secção Regional	Mês					
	Janeiro			Fevereiro		
	Local	Dia	Hora	Local	Dia	Hora
Norte	Bragança – JV	11	18:00	–	–	–
	Braga – JV	12	18:00	–	–	–
	Vila Real – VGB	18	18:00	–	–	–
	Viana do Castelo – VGB	19	18:00	–	–	–
	Porto – BAST	26	18:00	–	–	–
Centro	Viseu – JV	07	18:00	–	–	–
	Aveiro – JV	14	18:30	–	–	–
	Leiria – VGB	21	18:30	–	–	–
	Guarda – VGB	28	18:30	–	–	–
	Castelo Branco – VGB	29	11:00	Coimbra – BAST	04	18:30
Sul	Santarém – VGB	13	18:00	Portalegre – VGB	01	18:00
	Évora – JV	20	18:00	Lisboa – BAST	11	18:00
	Faro – VGB	25	18:00	–	–	–
Madeira	–	–	–	Funchal – BAST	21	
Açores	–	–	–	Ponta Delgada – BAST	22	

BAST – Bastonário
JV – Eng. José Vieira
VGB – Eng. Victor Gonçalves de Brito

Tendo o CDN como preocupação envolver o mais possível os membros sobre esta matéria, o Eng.º Victor Gonçalves de Brito referiu que o resultado da auscultação da classe, será apresentado à próxima Assembleia de Representantes. De acordo com o respectivo sentido é que a questão da realização do referendo, bem como da consequente alteração estatutária poderão ser colocadas.

Foram trocadas impressões sobre o assunto, tendo sido salientado que a auscultação, por ser demasiado informal, podia conduzir a um atraso significativo em todo o processo, tendo sido considerada mais vantajosa a realização de um inquérito à classe e a possível abertura da Ordem a conversações com a ANET (no caso de se seguir para as duas vias de entrada).

Atendendo à importância do tema para o futuro da Ordem, o Eng.º Francisco Sanchez propôs que o mesmo fosse novamente discutido na reunião do CCC do próximo mês de Março, por considerar que os Colégios deviam ajudar a formar uma opinião mais consolidada sobre o assunto.

O Eng.º Victor Gonçalves de Brito referiu que iria veicular junto do CDN as preocupações manifestadas. Considerou que a Ordem devia seguir o princípio da prudência, não abrindo demasiado o jogo nem fechando-o completamente. Uma vez que esta fase da auscultação regional já devia ter ocorrido, a mesma devia iniciar-se e só posteriormente analisar-se se se avançava ou não com o inquérito e se devia ou não haver lugar a negociações com a ANET.

10- DNE 2010 – Balanço

O Eng.º Victor Gonçalves de Brito fez o balanço do DNE 2010, considerando que o mesmo deu mostras da vitalidade dos órgãos da Ordem.

Realçou a forma como decorreu a Assembleia Magna, as restantes cerimónias e como foram recebidos pelo Presidente da Madeira.

11- Congresso 2012 – análise de modelos alternativos

No que se refere ao Congresso, o Eng.º Victor Gonçalves de Brito referiu que o mesmo foi um sucesso do ponto de vista das apresentações e logística mas um insucesso quanto ao número de participantes, com excepção dos membros eleitos.

Em virtude da relativamente reduzida participação de assistência no Congresso, o Presidente do CCC considerou necessário pensar num modelo alternativo que interesse aos Engenheiros, sendo que o próximo Congresso se realiza na Região Sul, possivelmente em Lisboa.

Referiu que uma hipótese de modelo alternativo que se pretende colocar à consideração dos CN de Colégio era que o mesmo se realizasse numa 6ª e Sábado; o primeiro dia seria dedicado aos Encontros Nacionais dos Colégios de Especialidade; no segundo dia existiriam sessões técnicas generalistas de manhã e sessões de índole profissional de tarde - tudo em sessões únicas.

Solicitou aos Colégios que informassem até à próxima reunião, se concordam ou não com o proposto.

12- Comissões de Verificação de Habilitações (Portaria 422/2009, de 21 de Abril e DL 32/2006 de 15 de Fevereiro)

No seguimento da informação já veiculada na reunião anterior, aguarda-se que os Colégios de Engenharia Química e Biológica e Mecânica indiquem os nomes dos respectivos Representantes.

13- Produção de recomendações técnicas e outras formas de difusão de assuntos técnicos

Assunto em aberto

14- Produção de filmes (e/ou brochuras) da especialidade

Para além dos filmes já produzidas (Geográfica, Informática, Civil e Química e Biológica), alguns Colégios estão a iniciar o processo de produção dos filmes das respectivas especialidades.

15- Plano de actividades para 2011

O Eng.º Victor Gonçalves de Brito solicitou aos Presidentes dos Colégios que ainda não enviaram os Planos de Actividade para 2011, para o fazerem o mais brevemente possível, de modo a possibilitar a preparação dos eventos para o corrente ano.

16- Plano de celebrações do 75º aniversário da OE

O Eng.º Victor Gonçalves de Brito informou que no CDN foi deliberado celebrar o 75º aniversário da OE.

Referiu que o plano de celebrações ainda não está completado, existindo a intenção de levar a cabo alguns eventos, sendo que alguns deles, designadamente os últimos 3, requerem uma especial participação dos Conselhos Nacionais dos Colégios:

- Celebração solene – 26 de Nov. (no âmbito da celebração do DNE2011, em Coimbra)
- Emissão de selo comemorativo (CTT)
- Emissão de moeda comemorativa (INCM)
- Publicação do livro da Prof.ª Fernanda Rollo sobre a História da OE
- Lançamento dum Prémio Nacional de Engenharia, bienal, onde se pudessem candidatar engenheiros de todas as especialidades.
- Exposição temática sobre a Engenharia Portuguesa
- Realização dum evento (/Encontro/Simpósio) e produção de livro relativo a) sob o título "Portugal XXI – cenários de desenvolvimento" em parceria com a Ordem dos Economistas.
- Realização dum ciclo de conferências sobre a Engenharia, Tecnologia e Construção do futuro de Portugal.

Foram trocadas impressões sobre a melhor forma de abordar os últimos 3 eventos, tendo os presentes ficado de pensar no assunto, de modo a possibilitar uma discussão mais aprofundada na próxima reunião.

O Presidente do Colégio de Engenharia Florestal sugeriu a eventual comemoração do Ano Internacional das Florestas, em simultâneo com algum dos eventos mencionados, tendo o assunto ficado em aberto.

17- Representações externas da OE

Nada foi mencionado.

18- Proposta de inclusão de outros assuntos de interesse geral pelos Presidentes dos Colégios

Assunto em aberto.

19- Situação financeira

A situação financeira relativa aos Colégios, ficou de ser enviada a todos os membros do CCC por e-mail.

20- Diversos

i. Actos de Engenharia

O Presidente do Colégio de Engenharia Agronómica, Eng.º Pedro Castro Rego, solicitou que, relativamente à reunião extraordinária sobre os actos de engenharia que antecedeu a presente

reunião ordinária, ficasse registado em acta o seu descontentamento pela forma como a mesma decorreu. Considerou a reunião como uma oportunidade perdida, uma vez que não houve conclusão dos trabalhos.

O Eng.º Francisco Sanchez manifestou-se contra a posição referida, considerando que a reunião foi muito proveitosa por se ter trabalhado no sentido da aproximação quanto à definição dos actos de engenharia nas várias especialidades.

Também o Eng.º Victor Gonçalves de Brito referiu que no seu modo de ver a reunião tinha sido útil; naturalmente respeitava opiniões diversas.

Informou que ia elaborar uma síntese do que foi tratado na reunião, e fazer circular o documento para se procurar chegar a um consenso.

O Eng.º Rui de Brito referiu que fazia todo o sentido uma abordagem mais metódica sobre os actos de engenharia, considerando no entanto como prioritária, numa primeira fase, a elaboração dos documentos por parte de todos os Colégios e não tanto a sua normalização.

21- Calendário das futuras reuniões

- 3 de Março
- 5 de Maio
- 7 de Julho
- 8 de Setembro
- 3 de Novembro
- 5 de Janeiro de 2012

22- Encerramento da reunião

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelas 18h30.

Eng.º Victor Gonçalves de Brito
(Presidente)

Dra. Alice Freitas

Lisboa, 6 de Janeiro de 2011